NOSSO JORNAL EJA

CICLO II- MAIO/2021

CADERNO CIDADE

CORONAVÍRUS

PRIMEIRO DIA DE LOCKDOWN EM SANTOS (SP) TEM PRAIAS VAZIAS, LOJAS FECHADAS E CICLISTAS NAS RUAS

MEDIDA FOI ADOTADA EM TODA A BAIXADA SANTISTA PARA CONTER O AVANÇO DO NOVO CORONAVÍRUS

Com sol forte e temperatura na casa dos 29º C, o primeiro dia de lockdown nesta terça-feira (23) em Santos (72 km de São Paulo) foi com praias desertas, comércios não essenciais fechados e os que podem realizar vendas, como padarias e mercados, controlando o acesso de clientes. Em contrapartida, a ciclovia na orla da praia mantinha um fluxo contínuo de ciclistas.

As medidas mais restritivas foram anunciadas pela Prefeitura de Santos, gestão Rogério Santos (PSDB), na semana passada com o objetivo de frear as infecções e mortes provocadas pela pandemia da covid-19. As outras oito cidades da Baixada Santista também aderiram ao lockdown, que vale até 4 de abril.



Guardas-civis fazem ronda na praia do Gonzaga, em Santos (SP), no primeiro dia de lockdown na Baixada Santista para conter o avanço do novo coronavírus na região - Rubens Cavallari/Folhapress

No dia 23 de março, teve início o lockdown em Santos. Imagine que você tem um amigo, em outro país, a quem pretende enviar um whatsapp contando como estão sendo observadas essas medidas restritivas em nossa região.

_____

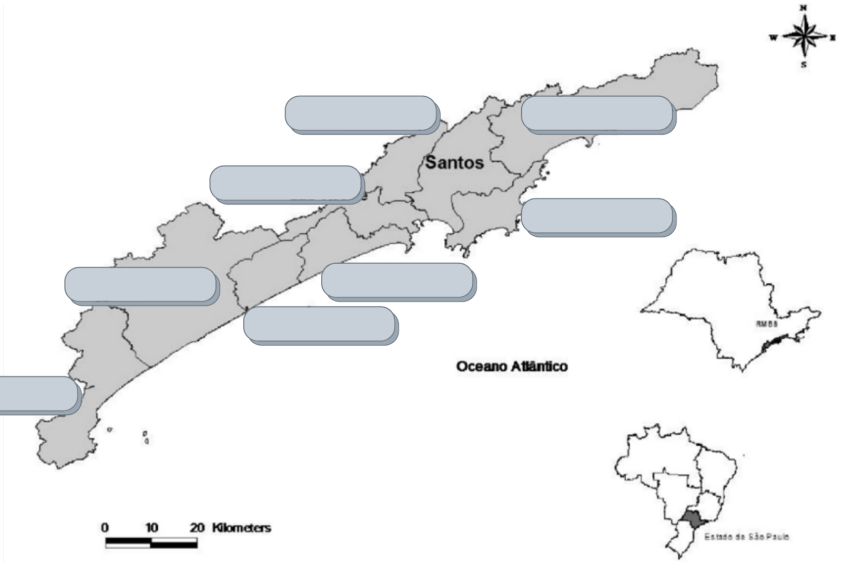
_____

_____

_____

_____

Todas as nove cidades da região metropolitana da Baixada Santista aderiram ao lockdown. Identifique, no mapa, as outras cidades que compõem a região metropolitana.



Quando uma epidemia atinge a população de uma grande região geográfica, podendo afetar até mais de um continente, esta passa a ser denominada pandemia. A COVID-19 é um exemplo de pandemia que assola a população mundial atualmente, gerando milhões de mortes ao redor do planeta.

A medida mais eficaz para livrar a população mundial dessa pandemia é a vacinação em massa, porém, enquanto isso não acontece, quais medidas podem ser adotadas como forma de prevenção e redução do número de casos e mortes pela doença? *Cite pelo menos três medidas que podem ser adotadas pelo poder público e/ou pela população para conter a disseminação da COVID-19.*

Muitos problemas de saúde pública estão relacionados a doenças provocadas por microrganismos. A COVID-19 é uma doença causada por um vírus. Pesquise acerca dos vírus e explique por que são considerados parasitas intracelulares obrigatórios.

“Os vírus são microrganismos vivos unicelulares e eucariontes. Alguns causam doenças, mas muitos são importantes para o equilíbrio ecológico. A sua propagação acontece de diferentes formas e pode dar-se por meio da água ou de alimentos contaminados, através de contato sexual e através do ar quando se espirra ou tosse.” Nem todas as informações apresentadas aqui estão corretas.

Identifique os erros fazendo as devidas correções e destaque os acertos já mostrados.

O estado de pandemia é determinado quando há um aumento acima do esperado no número de casos de alguma doença em uma região bem específica. Ou seja, consiste no surgimento repentino da doença com uma frequência mais alta que o normal, em um determinado momento e local como, por exemplo, uma escola, uma comunidade, um povoado ou uma instituição fechada.

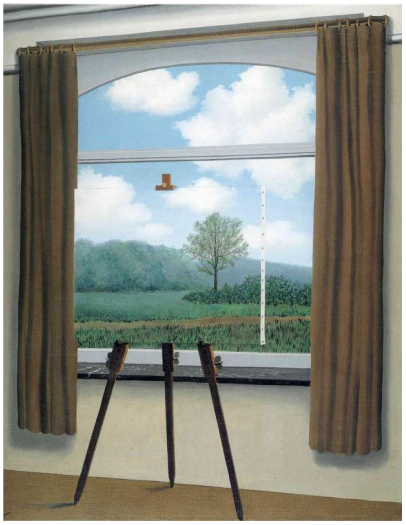
O conceito apresentado acima está correto? Justifique.

Quantas histórias cabem em uma janela?

Nesta quarentena, debruçar-se na janela e reparar no que existe além dela pode se transformar numa experiência rica de sensações, conexões, solidariedade, reflexões, aprofundamento e, também, em pura diversão. Sim, o bom humor e a brincadeira ganham uma nova dimensão neste momento de isolamento. E é imprescindível promover relações com a natureza disponível, bem como relações humanas, dentro dos limites impostos pela pandemia.

Registre artisticamente o que você vê pela sua janela.





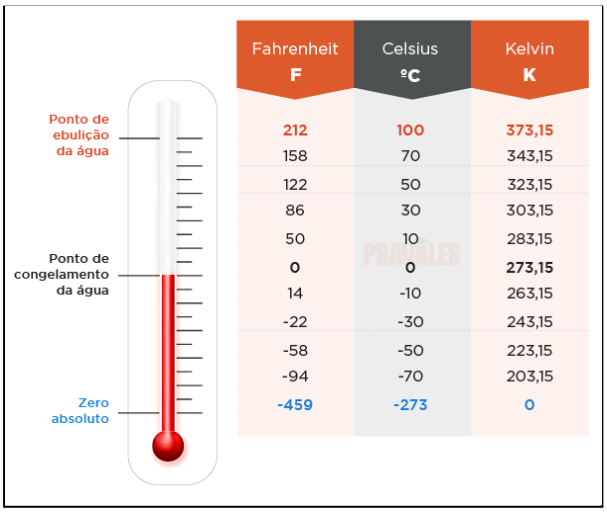
O francês René Magritte foi um grande artista surrealista, retratando o inconsciente, os sonhos, sem preocupação com o racional. Um dos temas recorrentes de sua pintura foram as janelas. Vamos observar a obra ao lado, que se chama “A Condição Humana”, 1933, e é um óleo sobre tela (100 x 81 cm). Nessa obra, o artista brinca com a nossa percepção colocando o quadro na frente da janela e representando a mesma paisagem do fundo. *Vamos pesquisar mais algumas obras do artista?*

No primeiro dia de lockdown, Santos registrou uma temperatura de 29°C. *Já parou para pensar o que significa esse "C" depois da temperatura? Por que será que utilizamos essa unidade de medida de temperatura?*



Saiba mais: A escala Celsius (unidade °C) foi criada em 1742 pelo físico sueco Anders Celsius e é a mais usada na maioria dos países do mundo. Essa escala é baseada na água pura e tem como pontos fixos os pontos de fusão do gelo (0 °C) e de ebulição da água (100 °C), em condições normais de pressão.

https://i.pinimg.com/originals/03/6a/33/036a331daf6f8e4f099c4617e1b7fc66.j



Fahrenheit F	Celsius ºC	Kelvin K
212	100	373,15
158	70	343,15
122	50	323,15
86	30	303,15
50	10	283,15
0	0	273,15
14	-10	263,15
-22	-30	243,15
-58	-50	223,15
-94	-70	203,15
-459	-273	0

Estamos habituados a ouvir falar da escala termométrica Celsius, mas existem outras duas: Fahrenheit e Kelvin. Sabemos que a 0°C ocorre o congelamento da água e a 100°C a ebulição.

Analisando a tabela acima, qual o valor atribuído na escala Celsius quando ela atinge 122 ºF? Pensando nessa mesma perspectiva, se utilizarmos 223,15K, que valor encontraremos na escala Fahrenheit?

https://www.pravaler.com.br/wp-content/uploads/2020/08/escalas-termometricas-desktop-1.png

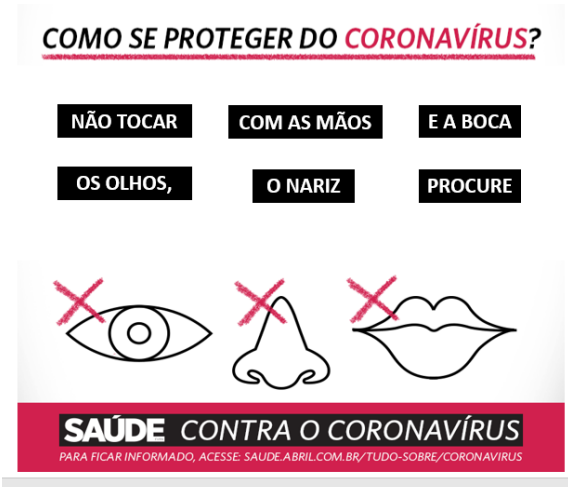
Sabendo que um termômetro digital na orla de Santos foi importado e está configurado com a escala Fahrenheit, marcando a temperatura de 86 ºF, a quantos graus essa temperatura corresponderia na escala Celsius?

A matéria chama a atenção para um momento crítico em nossa cidade, relatando uma medida extrema para conter o avanço da covid-19: o "lockdown". *Você sabe o que significa? Por que o lockdown é uma estratégia para conter o avanço do coronavírus?*

Além do lockdown, existem outras sugestões para conter o avanço da doença.

Registre três medidas que você adota em sua rotina.

Ordene as palavras e reescreva o cartaz.





Algumas medidas foram tomadas em outras épocas para conter a epidemia naquele momento. Acompanhe a matéria a respeito.

..Busca por soluções

As epidemias afetaram a economia local. Afinal de contas, quem iria querer importar ou exportar de um porto rodeado de tantas doenças? Por isso, não demorou para o saneamento da cidade começar a ser planejado.

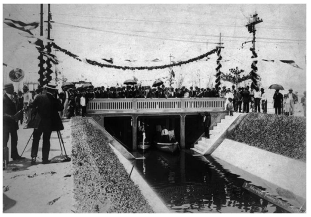
Em 1870, a primeira ação foi tomada: trazer água da Serra do Mar para a cidade.

Mas o plano não deu certo e, em 1881, surgiram o Serviço Sanitário do Estado e a Comissão de Saneamento. A primeira missão dos órgãos: agir em Santos. É aí que começa a história dos canais e a criação das docas do Porto de Santos.

Só que nem tudo transcorreu facilmente. Antes de chegarmos às construções hoje icônicas que dividem a cidade, vários engenheiros foram contratados. A enorme lista teve Estevan Antonio Fuertes, Ignácio Wallace da Gama Cochrane e Alfredo Lisboa. Depois de tantos fracassos, a Comissão de Saneamento deixou de existir.

Só em 1905, Saturnino de Brito – um dos grandes nomes do saneamento brasileiro – entra nessa história. Em 1907, surge o primeiro dos canais da cidade, o Canal 1, além de emissários e outros equipamentos.

Fonte:<https://www.juicysantos.com.br/vida-013/nostalgia-santista/santos-e-a-febre-amarela-voce-conhece-essa-historia/>

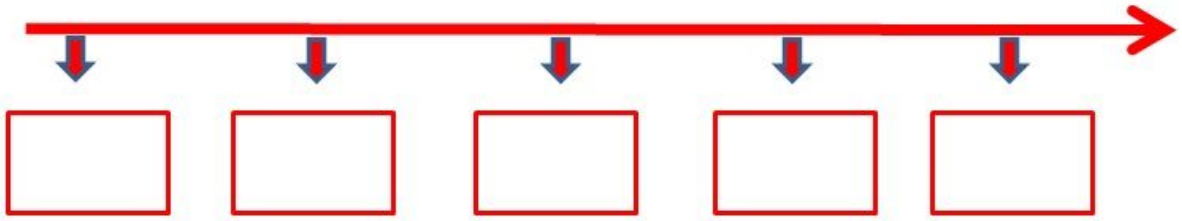


De acordo com as informações que você acabou de ler, registre a ordem cronológica das medidas tomadas para planejar o saneamento:

DATA	SOLUÇÃO

Transfira os dados da tabela para a linha do tempo:

1870



Agora, analise os dois anúncios a respeito do coronavírus:





O que há em comum entre eles?

Estas mensagens em formato de anúncio devem ter um destinatário único?

O que a mensagem deve causar no leitor?

Como devemos começar um anúncio para alcançar o maior número de leitores?

Inspirado(a) pelos anúncios analisados, use sua criatividade e escreva um novo anúncio a respeito da importância do lockdown.

CADERNO
CULTURA

A arte do mar



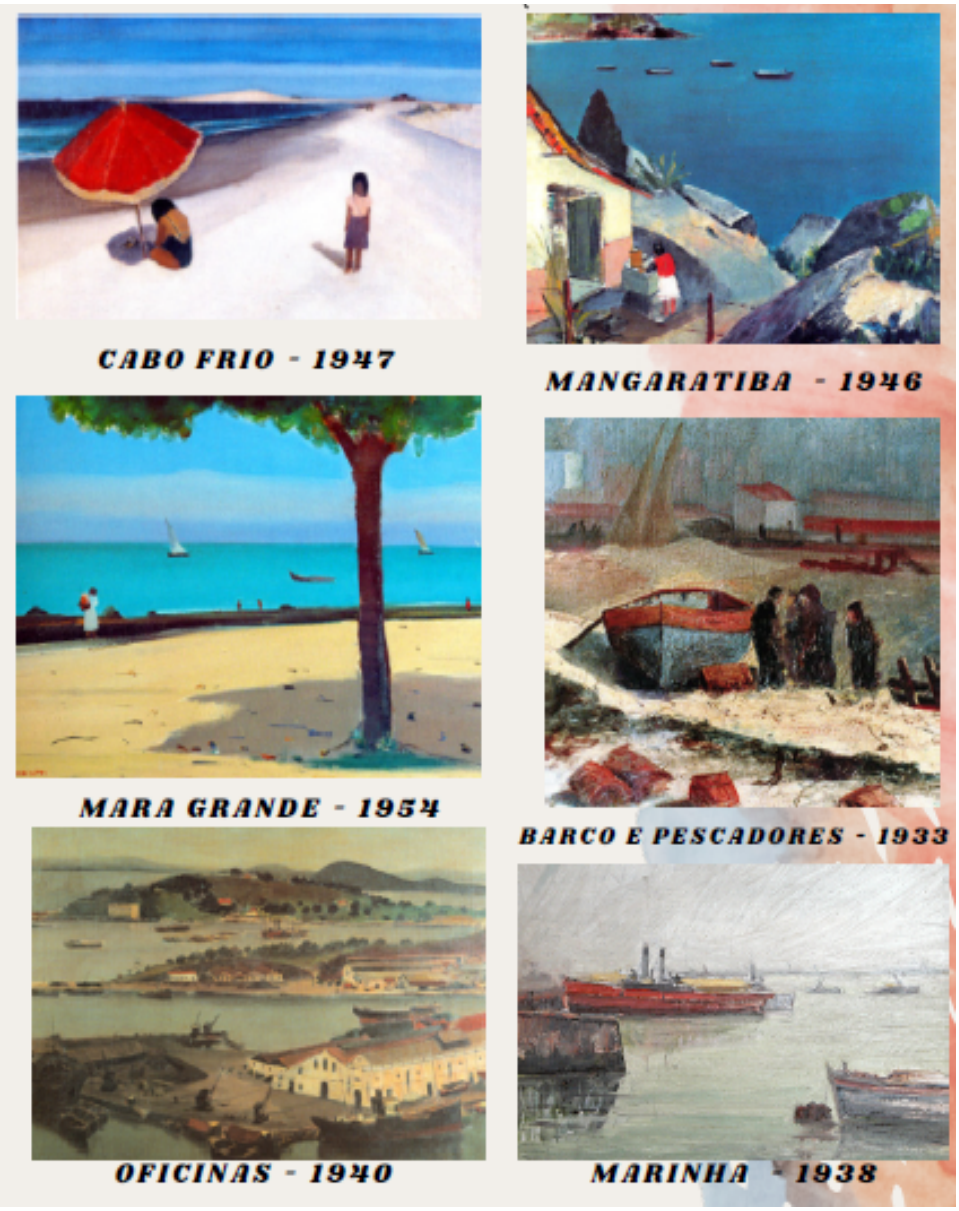
O pintor Giuseppe Gianinni Pancetti nasceu em Campinas, cidade localizada no interior do estado de São Paulo, no ano de 1902. Dos 11 aos 16 anos, por decisão do pai, viveu na Itália aos cuidados do tio e dos avós. Antes de tornar-se marinheiro, Pancetti foi aprendiz de marceneiro, trabalhou em fábricas de bicicleta e de material bélico. Em 1919, ingressou na marinha mercante italiana e viajou por três meses pelo Mediterrâneo. Em 1920, voltou para o Brasil e, na cidade de Santos, executou diversos ofícios: foi operário têxtil, trabalhador na rede de esgotos e faxineiro de hotel.

Em 1921, em São Paulo, trabalhou na Oficina Beppe, especializada em decoração de pintura de parede, como cartazista, pintor de parede e auxiliar do pintor Adolfo Fonzari (1880 - 1959). Em 1922, alistou-se na Marinha de Guerra brasileira, onde permaneceu até ser reformado, em 1946, no posto de 2º Tenente. Em 1925, pintou suas primeiras obras enquanto servia em um navio da marinha. No ano seguinte, para progredir na carreira, integrou o quadro de pintores dentro da "Companhia de Praticantes e Especialistas em Convés". Em 1933, ingressou no Núcleo Bernardelli e recebeu orientação de Manoel Santiago (1897 - 1987), Edson Motta (1910 - 1981), Rescála (1910 - 1986) e, principalmente, do pintor polonês Bruno Lechowski (1887 - 1941).

Na passagem pelo Núcleo Bernardelli, adquiriu técnica e obteve o amadurecimento artístico. Sua obra é composta por paisagens, retratos, autorretratos, naturezas-mortas e marinhas. As marinhas são as suas pinturas mais conhecidas. Inicialmente elaboradas de forma analítica, em pinceladas lisas e batidas e organizadas em planos geométricos, sem ondas e sem vento, tornam-se, com o tempo, mais limpas e, por fim, beiram a abstração, reduzidas à areia, à luz e ao mar. O pintor Giuseppe Gianinni Pancetti, faleceu na cidade do Rio de Janeiro no ano de 1958.

“A pintura de Pancetti é como um convés de navio, curtida de sol e sal. Não enferruja. Honesta, limpa, econômica, direta, austera, quase seca, mesmo quando a cor se expande e o gesto abriga a emoção. Não há nele nem o supérfluo, nem o desperdício.”
Frederico Morais

A seguir, observando a reprodução dos quadros, podemos comparar as diversas fases da pintura de Pancetti.



Compare a obra Cabo Frio de 1947 com uma foto atual do lugar, de 2020.



Obra Cabo Frio 1947

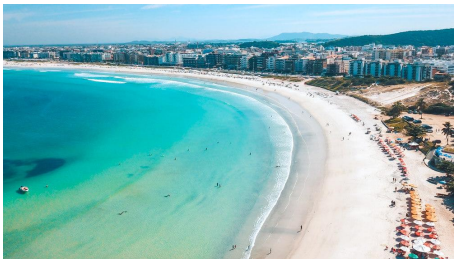


Foto Cabo Frio 2020

A partir da leitura do texto “A arte do mar”, elabore um currículo do Pancetti tomando por base os dados descritos.

Dados pessoais

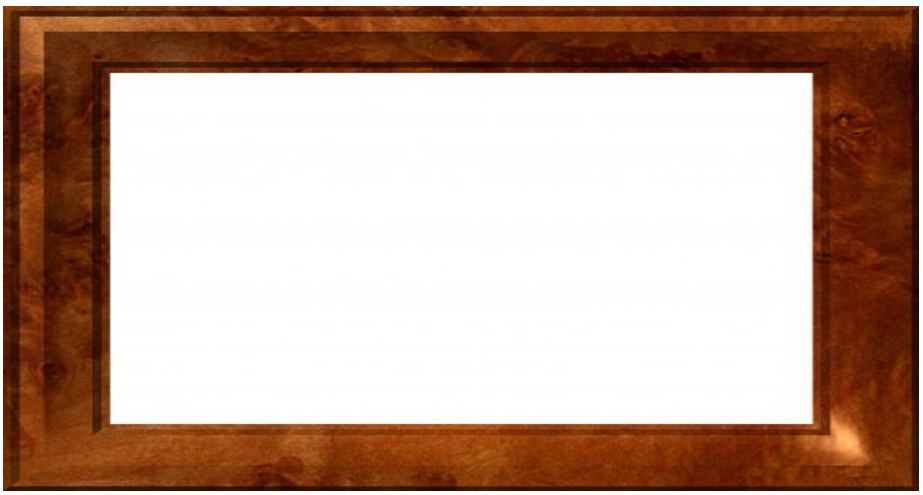
Experiência Profissional



Você conhece alguém que desempenhou uma ou algumas das funções de Pancetti apresentadas no currículo?

Apesar das várias funções desempenhadas, uma delas revela o encantamento do pintor pelo mar. Quais profissões relacionadas ao mar você conhece?

Após apreciar as obras do artista Pancetti retratando marinhas, você consegue perceber esse tipo de paisagem na sua região? Crie sua marinha em fotografia.





Criação de manchetes usando os quadros de Pancetti como imagens ilustrativas para futuras notícias.

Exemplo



Com a temporada de cruzeiros suspensa, veleiros são atração no Porto de Santos

Crie uma ou mais manchetes, escolha as imagens.

Observe nos quadros de Pancetti (acima) quais elementos são de intervenções humanas e quais são naturais. *Descreva quais são esses elementos.*

Entre a Terra e o Mar

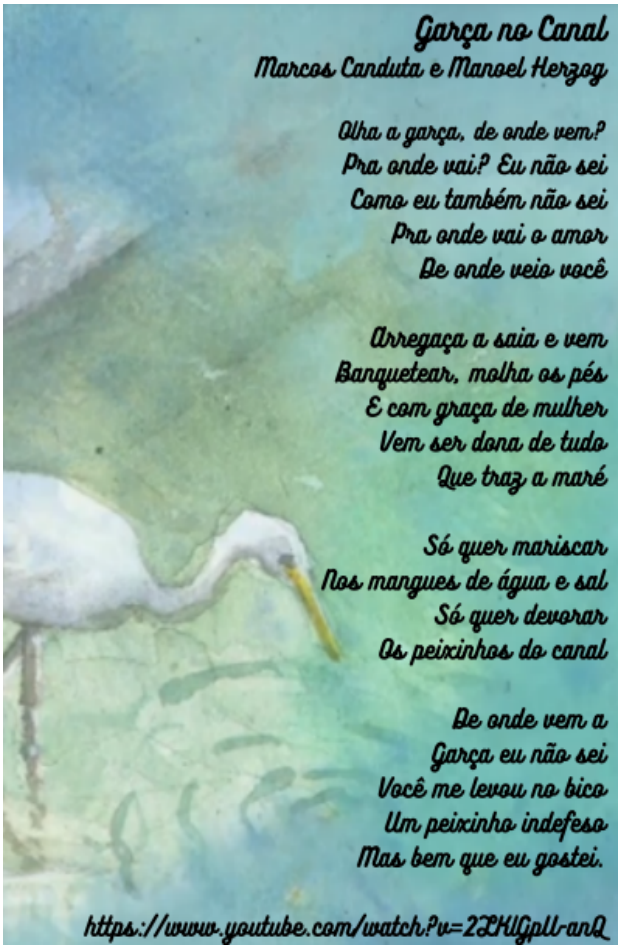
Os bosques de mangues, regados pelas marés, protegem os continentes da erosão, reduzem a poluição das praias e, principalmente, garantem comida farta para a fauna dos oceanos.



O Manguezal é uma zona úmida, definida como um ecossistema costeiro, de transição entre os ambientes terrestres e marinhos, característicos de regiões tropicais e subtropicais, influenciado pelo regime das marés, estando associado às margens de baías, desembocaduras de rios e reentrâncias costeiras, onde há encontro de águas de rios com a do mar.

O solo dos manguezais caracteriza-se por ser úmido, salgado, lodoso, pobre em oxigênio e muito rico em nutrientes, pois possui grande quantidade de matéria orgânica em decomposição.

A ostra e o caranguejo são espécies muito comuns nos manguezais.



Pesquise e indique mais quatro espécies, além da garça, encontradas neste ecossistema costeiro.



Quando estudamos a Restinga, é importante caracterizar esse ecossistema por ser composto por diferentes formações vegetais que se estabelecem sobre solos arenosos na região da planície costeira. Esse ecossistema é determinado fisicamente pelas condições do solo arenoso e pela influência do mar, estando distribuído ao longo do litoral brasileiro, onde chove pouco no inverno e muito no verão.

Exemplos de espécies presentes: sabiá-da-praia, crustáceos, anu, pintassilgo, corujinha-buraqueira, jacus, herbáceas, arbustos, epífitas, cipós, etc.

Agora que você entende um pouco acerca desses dois ecossistemas (manguezal e restinga), *pontue semelhanças e diferenças existentes.*

Como é chamado o ecossistema fluviomarinho, muito rico em biodiversidade e muito ameaçado pela poluição?

Poemas e Canções - Vicente de Carvalho, 1917- "Fantasias do Luar"

A partir do poema "Fantasias do Luar", de autoria do escritor, empresário, fazendeiro, magistrado e "Poeta do Mar" Vicente de Carvalho, foi realizada a interpretação de um trecho pela aluna da nossa rede municipal, Jackeline da Costa Santos, por meio de um desenho.

Entre nuvens
esgarçadas
No céu pedrento flutua
A triste, a pálida lua
Das baladas.

Frouxo luar sugestivo
Contagia a natureza
Como de um ar de
tristeza
Sem motivo.

Tem vagos tons de
miragem,
De um desenho sem
sentido,
Da paisagem.

A apagada fantasia
Do colorido - parece
De um pintor que
padecesse
De miopia.

Tudo, tudo quanto
existe,
Extravaga, e se afigura
Tomado de uma
loucura
Mansa e triste.

O longo perfil do Monte
- Como um rio de água
verde-
Corre ondulado, e se
perde
No horizonte.

E sobre essa
imaginária
Turva corrente, projeta
A alva igreja a sua seta
Solitária.

Assim, de um ermo
barranco
A garça alonga no rio
O seu vulto, muito
branco,
Muito esguio.

Sonha, imóvel... E
acredito
Que de súbito desperte
Aquele fantasma inerte
De granito.

Dorme talvez...
Qualquer cousa
No seu sono se
disfarça
De asa encolhida de
garça
Que repousa.

E eu cuido vê-la a cada
hora,
Animar-se; e de
repente
Subir sossegadamente
Céu afora...

- II

Há um lirismo disperso
Nos ares... O próprio
vento,
Esse bronco, esse
praguento,
Fala em verso:

Voz forte, bruscas
maneiras,
Pela boca pondo os
bofes,
O vento improvisa
estrofes
Condoreiras.

Beijam-se as frondes,
arrulam,
Trocam afagos,
promessas...
E as árvores secas,
essas
Gesticulam.
Gesticulam, como
espectros,

No vácuo, tentando abraços
Com seus descarnados braços
De dez metros.

Algum trovador de esquina
Canta a paixão que o devora;
E a sua voz geme, chora,
Desafina.

Ao longe um eco repete
O canto, frase por frase,
Em tom abrandado, quase
Sem falsete.

Tem o aspecto apalaçado
Da pedra cara e maciça
O muro, em simples caliça,
De um sobrado.

Nem castelã falta a esse
Castelo: na luz da lua,
Branca, airosa, seminua,
Resplandece.

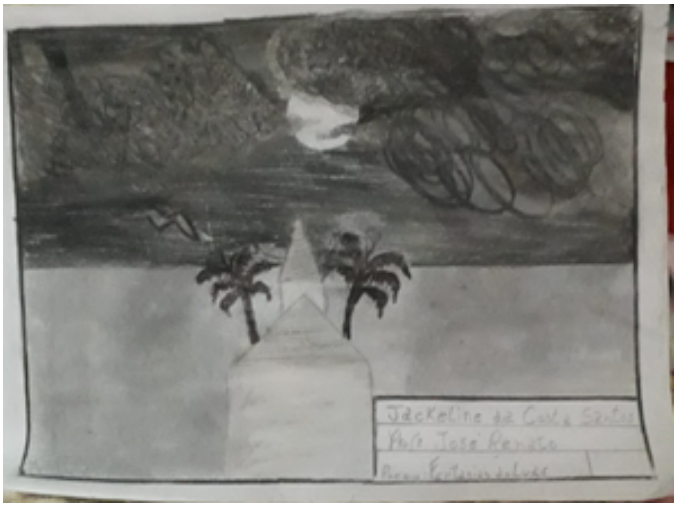
Numa pose pitoresca
De romance ou de aquarela,
A burguesa que à janela
Goza a fresca.

- III

O olhar, o ouvido, a alma inteira
Vê, ouve, acredita, sente
Quanto sonhe, quanto invente,
Quanto queira,

Quando, ó lua das baladas,
Forjas visões indistintas
Com esse aguado das tintas
Estragadas.

“FANTASIAS DO LUAR” ***Vicente de Carvalho***



E sobre essa imaginária
Turva corrente, projeta
A alva igreja a sua seta
Solitária.

A aluna percebeu que o trecho “seta Solitária” fazia referência a uma edificação com apenas uma torre.

Trata-se da antiga Capela do Embaré.



https://www.novomilenio.inf.br/santos/fotos055.htm

Vicente de Carvalho também defendeu, em carta ao então Presidente Epitácio Pessoa, que as praias fossem públicas.

CADERNO
MEIO AMBIENTE

INTERNACIONAL | 22 jun 2012, 17:09

Incrível imagem da Baía de Guanabara do Rio de Janeiro feita com lixo reciclado



Uma imagem da Baía de Guanabara, do Rio de Janeiro, feita com lixo reciclado, instalação assinada pelo artista plástico Vik Muniz, está surpreendendo os visitantes da Cúpula dos Povos na Rio+20 por Justiça Social e Ambiental, evento organizado pela sociedade civil global no Aterro do Flamengo, no Rio de Janeiro, que decorre paralelamente à Conferência das Nações Unidas - Rio +20 -sobre Desenvolvimento Sustentável (UNCSD).

Chama-se Projeto Paisagem e convidou o público a preencher uma imagem da Baía de Guanabara com lixo reciclado, tendo como base uma fotografia tirada pelo próprio artista, em 2009, do Mirante Dona Marta. O resultado, na foto acima, é projetado no chão.

A instalação tem 20X30 e integrou quase quatro toneladas de lixo reciclável.

O projeto Paisagem é uma realização do jornal O GLOBO, do Ministério do Meio Ambiente e da Coca-cola.

A NOTÍCIA
Muito mais que notícias

Quais as suas impressões ao ver uma obra feita com elementos retirados do lixo?

O fato relatado no texto é antigo ou recente? Como você chegou a essa conclusão?

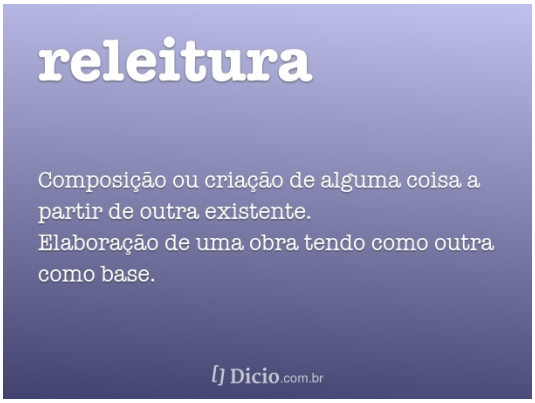
Em que período do ano aconteceu o relato do texto?

Você acha importante deixar claro para o leitor em que período aconteceram os fatos do texto? Por quê?



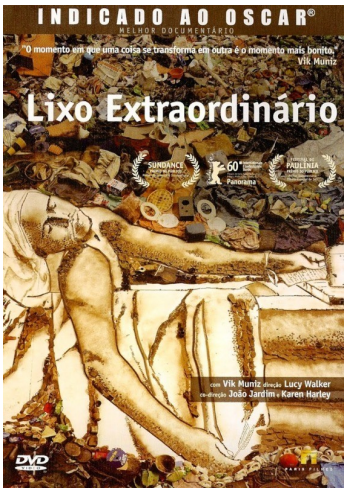
O texto traz somente fatos reais ou algo ficcional?

Se você fosse incluir algum elemento ficcional ao texto original, qual seria?



Seja você o Vik Muniz da sua cozinha.

Aproveite as embalagens dos alimentos, bem como as cascas de frutas e legumes que você consome. Crie uma obra de arte inspirando-se no processo de criação de Vik Muniz .



Lixo Extraordinário

O documentário intitulado "Lixo Extraordinário" foi produzido em 2010 com catadores de lixo, rodado no Jardim Gramacho, maior aterro sanitário da América Latina.

Vik descobriu que muitos catadores sustentam a família com o que retiram do lixo. Assim, fez um trabalho com os catadores tirando fotos do dia a dia das pessoas do lixão e, com vários deles, montou uma obra de arte usando lixo orgânico.

Documentário disponível em:
https://www.portaldoenvelhecimento.com.br/lixo-extraordinario/



"A ideia de você criar uma construção a partir de um material, cuja estética, pela associação ao significado do lixo, já está muito poluída, já impregna tudo que não é usável. Você pegar aquilo e fazer uma coisa bonita, você já está recarregando o potencial desses materiais com a promessa de reutilização. Quase tudo é reutilizável."
Vik Muniz

Duas obras produzidas em tempos diferentes retratam o mar. *Compare as obras de Van Gogh e Vik Muniz, lembre-se de suas sensações diante do mar e produza uma manchete para o quadro de Van Gogh (primeiro quadro).*



https://www.ponzaracconta.it/2014/05/09/il-mare-della-vita-e-vincent-1/



https://www.pinterest.com/pin/476889048039322720/

Podemos afirmar que as transformações ocorridas ao longo do tempo, percebidas no segundo quadro, contribuíram para as desigualdades sociais e regionais no Brasil?

O processo de modernização da urbanização do Rio de Janeiro levou à destruição dos cortiços, favorecendo o processo de favelização e o caos urbano, afastando os trabalhadores do seu local de trabalho e acarretando assim um problema de locomoção. Todo esse processo de urbanização que se estende ao Brasil não levou em consideração a situação do trabalhador.

Pesquise na história de Santos o processo de urbanização da cidade no início do século XX.

O BICHO – *MANUEL BANDEIRA*

Vi ontem um bicho
Na imundície do pátio
Catando comida entre os detritos.
Quando achava alguma coisa,
Não examinava nem cheirava:
Engolia com voracidade.
O bicho não era um cão,
Não era um gato,
Não era um rato.
O bicho, meu Deus, era um homem.

Escreva uma semelhança entre a notícia sobre a obra de arte de Vik Muniz e o poema "O bicho".

Que fatos da vida humana contribuem para transformar o ser humano em "bicho", tal como nos mostra o poema?

Você acha que as pessoas que "vivem do lixo" se envergonham dessa situação? Explique.

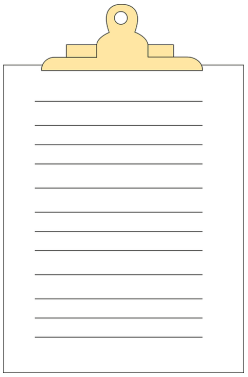
Como são vistas pela sociedade as pessoas que vivem do lixo?



O poema "O Bicho", de Manuel Bandeira, foi escrito na década de 40 do século XX, período em que o Brasil avançava economicamente pelo crescente capitalismo, o que causava certo desequilíbrio social: ricos com mais poder econômico e pobres marginalizados lutando pela sobrevivência.

Compare essa situação com a da segunda década do século XXI até os dias de hoje. *O que mudou na economia e no respeito aos mais necessitados no Brasil?*

Faça um texto explicando.





Registre na calculadora o número 2,6 milhões, depois diminua 1 unidade de milhar. Desse resultado, some 10 centenas. Caso não tenha calculadora ou celular com aplicativo para calcular, faça o cálculo e registre no seu caderno.

Compare a coleta de resíduos domiciliares e urbanos de 2017 e 2018. *Qual a diferença em toneladas? Registre o cálculo e o resultado.*

O conceito de sustentabilidade ampara-se em um tripé: social, econômico e ambiental. Para garantir a integridade do planeta e da natureza e, ao mesmo tempo, a sobrevivência da sociedade humana no presente e no futuro, é fundamental que o tripé esteja em harmonia.
Entretanto, vivemos em uma sociedade extremamente consumista, havendo grande utilização dos recursos naturais e degradação ambiental.

Com os atuais modos de produção e consumo é possível alcançar o desenvolvimento sustentável? Justifique.

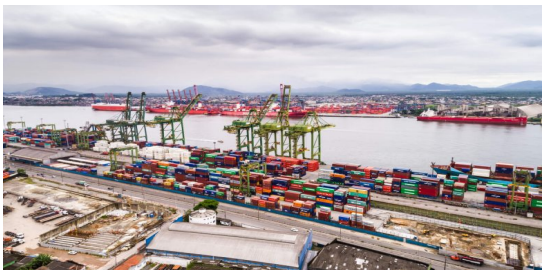
As questões ambientais ocupam um amplo espaço no que diz respeito à conservação do meio ambiente, pois levam em conta maneiras que possibilitem o desenvolvimento da sociedade, mas com projetos que resultem no menor impacto ambiental possível, com ações e alternativas sustentáveis.

Cite algumas possíveis atitudes individuais e coletivas fundamentais para promover o desenvolvimento sustentável.

CADERNO
ECONOMIA

PORTO DE SANTOS: VEJA SUA IMPORTÂNCIA PARA O PAÍS E PERSPECTIVAS PARA OS PRÓXIMOS ANOS

Publicado por Wilson Sons em setembro 1, 2020 (trechos retirados do site: https://pt.wilsonsons.com.br)



O Porto de Santos é um dos pilares da infraestrutura nacional

O Brasil foi descoberto em Porto Seguro, mas foi em São Vicente, ao lado de Santos, que os portugueses primeiro acostaram e iniciaram as rotas de comércio. Era o início do maior porto do Brasil, que concentra mais de 65% do PIB do país. Porém, sua relevância vai muito além.

O Porto de Santos

O Porto se notabiliza pelo porte e localização privilegiada, sendo o maior da América Latina. Para dar uma noção exata, segundo dados oficiais, foram movimentadas cerca de 134 milhões de toneladas de mercadoria no complexo em 2019.

Exportações

Em relação às exportações, o volume ultrapassou 94,3 milhões de toneladas. Soja (18,7 milhões), milho (16,5 milhões) e açúcar (12,4 milhões) foram os principais destaques. As saídas desses produtos para o exterior representaram cerca de 37% de todas as exportações no complexo.

Organização do Porto de Santos

A organização do Porto de Santos tem início em 1808. Nas margens do estuário natural, que compõe o Porto, o sistema de trapiches foi substituído, nessa época, após a abertura dos portos para as nações amigas.

A organização da localidade, que tem como marco 1892, repercutiu também na cultura e sociedade brasileira. Com ondas sucessivas de imigrantes, graças à proximidade com campos e indústrias no planalto de São Paulo e Baixada Santista, o Porto se tornou o caminho de chegada daqueles que tentariam a vida neste solo.

Fonte: <https://pt.wilsonsons.com.br/porto-de-santos/#:~:text=O%20Brasil%20foi%20descoberto%20em,65%25%20do%20PIB%20do%20pa%C3%ADs



O texto informa que os principais produtos exportados são:

Exportações	Soja	Milho	Açúcar
Em milhões de toneladas	18,7	16,5	12,4

a) Com base na tabela, determine a carga total (em milhões de toneladas) dos principais produtos exportados.

b) Sabendo que esses produtos representam 37% de todas as exportações, informe a porcentagem que representa a soma dos demais produtos.

c) O total das exportações foi de 128,65 milhões de toneladas. Complete a tabela abaixo com o percentual de cada item em relação ao total.

Dica: divida cada item pelo total, utilize a calculadora e arredonde o resultado em duas casas depois da vírgula (veja o exemplo da soja).

	Em milhões de toneladas	% em relação ao total (128,65)
Soja	18,7	(18,7:128,65= 0,14535)= 14,54%
Milho	16,5	
Açúcar	12,4	

O Porto de Santos fica localizado no canal do estuário de Santos.
Com base nessa afirmação:

- pesquise o significado de estuário;
- responda quais são as principais características dos ambientes estuarinos.

EPIDEMIAS E O CRESCIMENTO DO PORTO DE SANTOS



Santos era visitada por surtos epidêmicos desde tempos coloniais.

Por que o Porto de Santos favoreceu a disseminação de doenças?



Alguns agentes transmissores podem ser transportados até o organismo que será infectado, o qual é chamado de hospedeiro, por meio do ar, da água e do solo. Outros são transportados por diferentes seres vivos, os quais são denominados de vetores. A seguir são citadas algumas doenças: Gripe, Doença de Chagas, Febre Amarela, Dengue, Escabiose, Ascaridíase e Conjuntivite.

Quais dessas doenças são transmitidas por vetores? Quais são os seus respectivos vetores?



Agente patogênico: é um organismo, microscópico ou não, que produz infecção ou doenças infecciosas nos hospedeiros em condições favoráveis. Hospedeiro: organismo que abriga e/ou nutre outro organismo, parasita ou não.

Os vetores são essenciais para a transmissão de algumas doenças. A dengue, por exemplo, necessita de um mosquito para que seja transmitida. Alguns vetores servem como meio de transporte para o agente causador e outros atuam também como local de multiplicação do agente etiológico. Esses últimos tipos são chamados de:

(__) vetores autônomos. (__) vetores reprodutivos.

(__) vetores mecânicos. (__) vetores biológicos.

VOCÊ CONHECE A GEOGRAFIA DE SANTOS?

SANTOS ESTÁ LOCALIZADA NO LITORAL SUL DO ESTADO DE SÃO PAULO. PARA MUITA GENTE, ESSA INFORMAÇÃO É APENAS A PRIMEIRA DE UMA SÉRIE DE DADOS QUE CHEGAM A SER CURIOSOS E MAIS PARECEM UM JOGO DE ADIVINHAÇÃO, COMO OS LIMITES GEOGRÁFICOS E O MARCO ZERO. AO SUL, A CIDADE FAZ LIMITE COM O OCEANO ATLÂNTICO E GUARUJÁ, AO LESTE COM BERTIOGA E A OESTE COM CUBATÃO E SÃO VICENTE. MAS É AO NORTE QUE VEM A SURPRESA: SANTOS FAZ DIVISA COM TRÊS CIDADES DA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO: SANTO ANDRÉ, MOGI DAS CRUZES E SALESÓPOLIS, LOCALIZADAS A 58 KM, 102 KM E 145 KM, RESPECTIVAMENTE. SANTOS FICA A 72 KM DA CAPITAL PAULISTA, TENDO UMA ÁREA TOTAL DE 271 KM², A PARTE INSULAR (ILHA DE SÃO VICENTE), DE APENAS 39 KM², ABRIGA A ÁREA URBANA. PORTANTO, PODE-SE AFIRMAR QUE A MAIOR PARTE DOS SANTISTAS É ILHÉU. O RESTANTE, 232 KM², ABRIGA A ÁREA CONTINENTAL PREDOMINADA PELA MATA ATLÂNTICA E PONTUADA POR ALGUNS BAIRROS. UM DOS SÍMBOLOS DE SANTOS É O MARCO ZERO, LOCALIZADO PERTO DE UM PONTO DE ÔNIBUS, NA PRAÇA MAUÁ, NO CENTRO HISTÓRICO. TODOS OS DIAS, MILHARES DE PESSOAS PASSAM POR ESSA REFERÊNCIA GEOGRÁFICA QUE SERVE PARA MEDIÇÃO DE DISTÂNCIAS E EXISTE EM TODAS AS CIDADES.



HTTPS://WWW.SANTOS.SP.GOV.BR/?Q=NOTICIA/VOCE-CONHECE-A-GEOGRAFIA-DE-SANTOS

HTTPS://PT.FOURSQUARE.COM/V/PRAÇA-VISCONDE-DE-MAUÁ/4C45B31C8C1F20A1291F3E99?OPENPHOTOID=590B6B2DB3D8E2687B0608A6